

Ao longo da sua existência, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro tem tido o privilégio de homenagear, com o grau de honoris causa, ilustres figuras, nacionais e estrangeiras, que pela sua personalidade, obra e saber, têm contribuído para o desenvolvimento da Humanidade.

A outorga do grau de Doutor “honoris causa” ao Comité Olímpico de Portugal, traduz o reconhecimento público do seu papel na promoção dos princípios do olimpismo ao serviço do desenvolvimento harmonioso da humanidade, visando construir uma sociedade preocupada com a preservação da dignidade humana, assim como o mérito e o esforço dos atletas portugueses.

A Universidade entendeu, desta forma, interpretar o sentimento de tantos portugueses, ao homenagear o Movimento Olímpico, os atletas e as entidades que ao longo da história, se inspiraram na defesa dos valores do Olimpismo e encorajaram a participação desportiva, sob a autoridade do Comité Olímpico de Portugal.

Assim, expresso as minhas saudações, de muito respeito e consideração, ao seu Presidente, Dr José Manuel Constantino. Expresso-lhe o legítimo orgulho, por acolher este testemunho do Comité Olímpico de Portugal e a todos os atletas medalhados, que também saúdo vivamente, por passarem a estar ligados para sempre à história da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

O nosso grato reconhecimento ao padrinho, professor doutor Jorge Olímpio Bento, por nos dar a honra, de testemunhar este ato. A excelência da sua carreira e o reconhecimento público do seu percurso académico, associados ao universalismo do seu pensamento e à nobreza da sua postura, justificaram convite que lhe dirigimos para se associar a este momento. Muito prezamos a sua participação, que muito dignifica este ato.

Permito-me saudar especialmente o senhor secretário de Estado do Desporto e da Juventude, Dr Emidio Guerreiro, por se ter associado a esta cerimónia. O seu gesto tem um significado muito especial, que me cumpre sublinhar, pois reforça a aposta desta Universidade no domínio das ciências do desporto e encoraja-nos a progredir.

Uma palavra de apreço pela presença nesta sessão de individualidades, com reconhecidas responsabilidades, na promoção e no desenvolvimento, do desporto em Portugal. Saúdo, assim:

O presidente do Instituto Português de Desporto e Juventude, que recentemente protocolou com a UTAD iniciativas no âmbito desportivo;

Os presidentes da Fundação do Desporto, do Comité Paralímpico de Portugal, das Federações Desportivas, instituições com relevância impar no ordenamento jurídico do sistema desportivo nacional, e principais parceiros do estado na garantia do direito ao desporto.

A vossa presença constitui um importante estímulo ao trabalho que, nesta matéria, tem vindo a ser realizado na Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro.

Senhor professor João Rebelo, na qualidade de membro e representante do senhor presidente do Conselho Geral da UTAD, Dr. José Silva Peneda, expresso as minhas saudações respeitosas e amigas. Na sua pessoa, saúdo toda a nossa Universidade e os seus membros aqui presentes.

Senhores Antigos Reitores, Professores Mascarenhas Ferreira e Carlos Alberto Sequeira, os meus agradecimentos por se terem associado a esta cerimónia.

A presença do senhor presidente da Câmara e dos elementos do seu executivo, que cumprimento, dignificam e sublinham a importância do ato, num dia em que foi dado, durante o período da manhã, mais um passo no estreitamento da colaboração entre a cidade, os seus clubes desportivos, que saúdo, e a Universidade.

Contamos também com a presença de alguns atletas olímpicos, casos dos emblemáticos e memoráveis, Rosa Mota e Carlos Lopes, atletas que atingiram a mais elevada posição nos Jogos Olímpicos.

Na Vossa pessoa, saúdo todos os atletas que representaram as cores de Portugal, alguns hoje aqui presentes, bem como os seus clubes e respetivas federações desportivas.

Em nome da Academia, manifesto ainda um agradecimento público a todos os que se quiseram associar a esta cerimónia e aceitaram o nosso convite para participar num importante marco na história da instituição.

Ilustres Convidados

Minhas senhoras e meus senhores

Numa sessão integrada nas comemorações dos quarenta anos da criação da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, enaltecemos os princípios do olimpismo, enquanto filosofia de vida que alia o desporto à cultura e educação, que privilegia um estilo de vida fundado no esforço, no valor educativo e no respeito por princípios éticos universais.

Ao homenagear o Comité Olímpico, estamos a homenagear o desporto nacional e esta área de saber nesta instituição. Estamos igualmente a reconhecer o papel que o departamento de desporto, exercício e saúde e o centro de investigação em desporto, saúde e desenvolvimento humano, têm assumido nos domínios do ensino, da investigação e da intervenção na comunidade.

Cerimónias académicas como esta são atos significativos de celebração, mas devem ser também uma ocasião para refletirmos sobre os caminhos que percorremos no passado recente, para extrair lições da história e transmitir princípios e valores às novas gerações.

Num tempo de rara exigência para a sociedade portuguesa, marcado por uma experiência difícil e reconhecidas dificuldades, importa sublinhar e promover a atitude dos atletas olímpicos: de sacrifício, de compreensão do que está em jogo, de patriotismo e de inabalável espírito de missão.

Permitam-me esta ocasião, para estabelecer o paralelismo da cultura de exigência, de mérito e de esforço dos ideais do olimpismo, para distinguir a forma elevada e sábia como esta academia e todos os seus colaboradores, têm contribuído para ultrapassar as dificuldades que surgem em cada momento.

Em cenários tão exigentes como o atual, é imperativo reinventar as instituições, apontar soluções, ter uma visão de Futuro e de abertura ao mundo, sustentada em valores fundamentais como os do olimpismo.

Esta visão passa por formar jovens com qualidades empreendedoras e espírito de cidadania, capazes de enfrentar o mundo globalizado e incerto em que vivemos, pleno de desafios, pela aprendizagem contínua, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, e também, inevitavelmente, pela promoção da cultura e de valores universais, pilares de desenvolvimento da humanidade.

A Universidade deve honrar todos os que defenderam, e defendem, o espírito olímpico, prestando-lhes a devida homenagem e não esquecendo o apoio que lhes é devido. A memória coletiva é património de todos, e todos a devemos honrar.

O exemplo e o mérito dos atletas olímpicos, assumem pois, um papel da maior relevância, enquanto referência mobilizadora para recriar as condições, de ambição e de confiança, para se ultrapassarem barreiras e dificuldades, com que nos defrontamos, tanto a nível individual como enquanto sociedade.

É por estes motivos que todos estamos gratos ao Comité Olímpico de Portugal.

Quero, por isso, terminar manifestando em nome desta Academia e de todos os que se quiseram associar a esta comemoração, saudando os atletas, olímpicos e paralímpicos, pela sua determinação e dedicação, pelo espírito de missão, pelo inquestionável exemplo de cidadania, valores tão importantes nos tempos de incerteza coletiva que atravessamos.

Momentos como este dão-nos confiança para acreditar que a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, inspirada pelos valores olímpicos, será uma instituição mais viva e interventiva, mais determinada a vencer barreiras, a progredir e a ter um maior impacto no desenvolvimento da região, do país e da humanidade.

Doutoramento Honoris Causa ao Comité Olímpico de Portugal

Vila Real, 23 de junho de 2014